

# A VOZ DE

# MELGAÇO



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO L — Nº 1048  
1 de Abril de 1996

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 100\$00  
Tiragem da última edição  
1.700 exemplares



PORTE PAGO

TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

## Ante o Calvário



*Tu morreste para nós na cruz da afronta,  
E o sangue derradeiro  
Derramaste do alto do madeiro,  
Jesus, Filho de Deus, Deus verdadeiro!*

*Acabaram-se as leis dos reis da terra,  
E esta só lei ficou:  
«O rei que está na cruz nos libertou  
e com seu sangue a todos igualou».*

Almeida Garret

*Morreis, meu Deus, por nós, ah! que não posso,  
Inda que por Vós morra, pagar nada,  
Porque nada sou eu, Vós sois Deus nosso.*

Diogo Bernardes

*Contemplo-te, meu Deus, na Cruz subido,  
O coração, a alma que não chora,  
Vendo-te, Redentor, com tantas dores,  
Em pedra viva de diamante mora.*

Luis de Camões

*A Cruz da Redenção, a imagem santa,  
Meu Deus, do lenho em que expirou Teu Filho,  
Dando aos homens, em troca do martírio,  
A liberdade, a salvação e a glória.*

Fagundes Varela

*Deixai; deixai passar o homem forte,  
O unguido do Senhor!  
Se a cruz, que arrasta agora, é cruz de morte,  
Também é cruz de amor!*

Antero de Quental

## PARTIDAS

### «Conheço muito pouco dos tempos pré e proto-históricos da terra melgacense.»

Assim se expressava de uma forma assaz modesta o historiador que ora nos abandonou, o Padre Bernardo Pintor. Apesar de não ter tido com ele grandes contactos, pois apenas o conheci pessoalmente em 1988, na Vila de Monção, quando lá trabalhei durante uns escassos meses, por ele adquiri uma grande admiração e respeito. Li praticamente toda a sua obra: «Melgaço Medieval», «O Recontro de Val-de-Vez Onde Foi?», «Castro Laboreiro e seus Forais», «Santuário da Senhora da Penada», além de vários artigos publicados na Voz de Melgaço. Não li, porque se encontra esgotado, o «Mosteiro de São

Salvador de Paderne».

Com a leitura dos seus livros aprendi imenso, sobretudo uma coisa fundamental: falar somente daquilo que se sabe. O seu grande amor pela verdade, tudo querendo documentar impediu-o de escrever abundantemente; porém, o que nos deixou chega para lhe garantir um lugar digno entre os seus pares.

Em «Melgaço Medieval» lembrou: «Escrever história é qualquer coisa de difícil quando se queira fazê-lo com o devido critério de responsabilidade». Era assim o Padre Bernardo Pintor. É pena que o nosso rincão não possua uma Editora para reeditar todas as

obras dos escritores melgacenses. As pequeníssimas edições de autor, publicadas a expensas dos próprios, com grandes custos financeiros e com enormes dificuldades na distribuição, são gota de água de um oceano escondido e envergonhado. Noutras terras tem-se feito algo nesse sentido: em Melgaço é quase crime ser escritor, cultivar as Belas Letras. Para algus, corações empedernidos, os poetas, os romancistas, os historiadores, são uma espécie de loucos, extravagantes, gente de «outro mundo!».

Coitados! Não ligam ao passado, vivem o dia a dia e não sonham, porque sonhar é para eles tempo perdido!

### «Dai-me como grande abraço as tábuas do meu caixão»

Quando morre um poeta o mundo fica mais materialista, mais carente, mais só; o vate mantém o equilíbrio entre o espiritual e o real palpável, é ele o responsável pelo sonho, pela harmonia entre os excessos, desempenha normalmente o difícil papel de apaziguador de conflitos irreversíveis, de ânimos exaltados — ele é o bom filósofo.

O tio Gú (Francisco Augusto Igrejas) era para nós, aprendizes de poeta, uma referência e um estímulo. Não tendo embora os conhecimentos técnicos e linguísticos que lhe permitiriam mais altos voos, possuía contudo aquela verve, aquela imaginação sem limites, que o compensavam das insuficiências intelectuais. Humildemente confessava: «Faço versos de pé quebrado, pois não tenho «bagagem» para mais». Temos sempre isso em conta; mas, apesar dessas lacunas, legou-nos poemas de uma grande beleza estética e de uma sagacidade inigualáveis. O seu amor pela ordem e pelo apuro levaram-no a criticar severamente os serviços camarários (mesmo quando isso era arriscado), o desleixo, o deixa andar, a obra grosseira e inacabada, tudo aquilo que ferisse a sua sensibilidade de artista. Chamava constantemente a atenção

das autoridades locais para os defeitos e imperfeições das obras públicas, dos erros cometidos e passíveis de emenda, dos dinheiros mal gastos; o seu enorme amor pela nossa terra levava-o a defendê-la sem hesitações como melhor o sabia fazer: através da sátira mordaz, mas coerente e comedida. Não cedia um palmo sequer, não transigia, nessa defesa. Disse-nos que algumas dessas gazetilhas o meteram em apuros. Era de prever, pois as instituições, as pessoas que as dirigem, não gostam que lhes toquem nas feridas. É sempre assim: quem critica, não obstante essa crítica ser pertinente e alertar para os problemas, sujeita-se a criar inimizades e rancores desmedidos por parte de indivíduos mal formados, os tais que se julgam detentores da verdade e do saber.

O tio Gú deixou-nos também belos poemas de amor e de esperança. Amava os seus semelhantes e se os criticava era porque estava convencido de que desse modo poderia

abrir os seus olhos para um mundo melhor, onde o bem superasse o mal, mais de acordo com a inteligência e capacidade do ser humano. Mas nem sempre criticava; sabia reconhecer e cantar poeticamente os talentos e virtudes de outrem, como por exemplo no poema «Antes e depois», no qual louva o esforço do Padre Aníbal no sentido de aperfeiçoar e modernizar a freguesia de Castro Laboreiro.

O tio Gú partiu para uma longa viagem sem regresso, mas a sua obra continuará e nós, seus amigos e admiradores, tudo faremos para que ela não caia no vil esquecimento.

Lisboa, 16/3/96  
Joaquim A. Rocha

### «A Voz de Melgaço»

Deseja aos seus assinantes,  
anunciantes, leitores e a  
todos os Melgacenses,

### PÁSCOA FELIZ

# Da Vila e Concelho

## NECROLOGIA

### Francisco Augusto Igrejas



Rodeado do carinho dos seus familiares, faleceu, nesta Vila, o nosso prezado velho amigo e conterrâneo, Sr. Francisco Augusto Igrejas (G.U), viúvo, de setenta e nove anos de idade...

O extinto, era pessoa dotada de qualidades de carácter, bondade, e chefe de família exemplar, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gozava no nosso meio, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era pai dos nossos estimados assinantes, senhores: Adolfo Mário Igrejas, casado com D. Maria de Lurdes Pereira de Castro Igrejas; Ventura Duarte Igrejas, casado com D. Maria Armanda Saraiva Igrejas; António Augusto Igrejas, casado com D. Amélia Rodrigues Igrejas; Augusto Manuel Igrejas, casado com D. Maria de Fátima Igrejas Sabariz, e da Sra. D. Rita da Conceição Igrejas, casada com o Sr. Armando Vieira Martins; irmão dos Senhores: António Eduardo Igrejas, ausente no Brasil; Manuel Félix Igrejas, nosso colaborador no Rio de Janeiro, e da Sra. D. Esmeralda Igrejas.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente a que presidiu o Rev.

Dr. Manuel Augusto Alves, acolitado pelo Rev. Padre Justino Domingues.

A homilia o Rev. celebrante, numa simples alocução, enalteceu as excelentes qualidades do extinto.

Esteve presente no funeral o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, acompanhado do Digmº Comandante, Sr. Armando Américo Rodrigues de Sousa.

A urna foi coberta com as bandeiras dos Bombeiros e da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço.

No cemitério, quando o corpo era dado à terra, a sirene dos Bombeiros silvou com três toques e o Corpo Activo, em continência, prestou as devidas honras a Francisco Augusto Igrejas, que foi o bombeiro nº 41/1937, que tão bem soube honrar a sua terra e defender o lema: «Vida por vida».

Foi enorme o acompanhamento, em que estiveram presentes centenas de pessoas do nosso concelho e outras localidades, o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio que o extinto tinha, na nossa terra.

Francisco Augusto Igrejas, o poeta melgacense, que o povo da nossa terra consagrou, acaba de partir no seio das musas que o inspiraram.

O seu espólio «Poesia Popular» e poemas soltos nos periódicos locais, serão para todos nós o maior dos ensinamentos e um tesouro inestimável de cultura.

Possuía diversas condecorações atribuídas pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, entre as quais o «Diploma d'Honra», como benemérito e pelos bons serviços prestados à Corporação, entregue pelo Ministro do Planeamento e Território, Engenheiro Valente de Oliveira.

Esta alta figura melgacense era filho de Francisco Augusto Igrejas e de D. Deolinda Fernandes Igrejas. Nasceu em 30 de Abril de 1916, na Vila de Melgaço.

Após o exame do 2º grau, aos 12 anos, exerceu a profissão de alfaiate

com seu pai, até aos 23 anos, data em que casou com D. Dinora Rodrigues Nabeiro, a 10 de Abril de 1939.

Foi empossado de Cartório da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, no dia 1 de Julho de 1940, cargo que exerceu durante quarenta e dois anos.

Em 6 de Novembro de 1959, após exame feito na Escola de Enfermagem do Hospital de São João (Porto), diplomou-se como Auxiliar de Enfermagem, nunca exercendo, porém, essa profissão, oficialmente.

Depois do «25 de Abril», e logo que foram oficializados os Hospitais Concelhios, passou a fazer parte do quadro dos funcionários do Centro de Saúde de Melgaço, com a categoria de 3º Oficial.

A 30 de Abril de 1986, e depois de fazer parte da Comissão Instaladora do Centro, foi aposentado por limite de idade, com o cargo de 2º Oficial.

Influenciado pelas gazetilhas que o saudoso Professor Ribeiro da Silva publicava no Semanário «Notícias de Melgaço», sob suas indicações e seus ensinamentos, lançou no referido Semanário, (mas só depois do seu afastamento da nossa terra e com a sua permissão, pois ele era o Director do referido Jornal), as gazetilhas assinadas por F.A.L.J., algumas das quais o meteram em sérios apertos. Felizmente, tudo passou, tudo esqueceu, e ainda bem!...

Alfredo do Paço

A Comissão das Festas vai em breve dar início aos seus trabalhos e espera o bom acolhimento do público, como já é habitual.

### Gil Augusto Fernandes

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Gil Augusto Fernandes, (Empresário em França), acompanhado de seu filho, Davy Fernandes, estudante. Os nossos cumprimentos.

### Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício no nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Dr. José António Douteiro (NETO), residente em Vila Formosa, Estado de São Paulo — Brasil.

Os nossos parabéns, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

### Retorno à América

Após ter passado três meses entre nós, regressou à cidade de Elizabeth, Estado de New Jersey (U.S.A.), onde está radicado há muitos anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Norberto Trancoso.

Desejamos que tivesse feito boa viagem.

### IIª Feira Mostra dos Produtos Locais

Nos próximos dias 26, 27 e 28 de Abril, a Câmara Municipal, organiza a IIª Feira Mostra dos Produtos Locais. Esta Feira tem como objectivo principal a divulgação e promoção dos produtos do concelho: presuntos, chouriços, vinho Alvarinho, broa, lampreias, mel,

artesanato (rendas, bordados, linhos), gastronomia típica, etc.

As pessoas interessadas em expor e vender qualquer destes produtos ou outros (ex: produtos agrícolas), deverão fazer as respectivas inscrições no Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Câmara Municipal, de modo a reservar um espaço para a Feira, o qual será gratuito.

### Carlos Alberto Afonso

Acompanhado de sua esposa, Srª D. Matilde Fernandes Afonso, esteve entre nós, durante alguns dias, de visita a seus familiares, o nosso conterrâneo, estimado assinante e colaborador, Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T., aposentado, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

### Operado

No Hospital de Vila Nova de Cerveira, foi submetido a uma intervenção cirúrgica a uma hérnia, o nosso conterrâneo, Sr. José Araújo, Agente da G.N.R., aposentado, natural da freguesia de Alvaredo, deste concelho. Foi operado, o distinto médico cirurgião, Sr. Dr. Albano Santos.

Ao enfermo desejamos pronto restabelecimento.

### Aniversário

Fez anos a Srª D. Ivone Maria Alves Domingues, funcionária do Café-Bar (STÓP), desta vila.

Felicitemos a aniversariante, com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

## NECROLOGIA

### D. Adeliã Anil Trancoso

Na sua residência, no lugar de Santo Amaro, da freguesia de Prado, deste

Cont. na pág. 3

### Serralharia Rodrigues & Sarandão

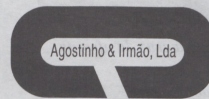
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Manuel Luís  
Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE  
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
Rabosa - Penso • Tel. 416066  
4960 MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção  
e venda de  
apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:  
Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

Dr. Paulo  
Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Maria Carolina R.L.A.  
Dias de Castro

Agente distribuidora  
dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

Dr. Oliveiros  
Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE  
MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
nº 105 - Tel. 214284  
4710 BRAGA

Composição e Impressão  
em Offset:  
Litografia A.C.  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - Fax 612008  
4700 BRAGA

Assinatura anual:  
2.250\$00



CONSTRUÇÕES  
GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajacal nº 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Electrotécnica

António Salha & Irmão

- Rádio  
- Instalações Eléctricas  
- Televisão  
- Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294  
4960 MELGAÇO

Compre agora  
e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:

Ramiro de Lima A. Corqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada

Cont. da pág. 2

concelho, faleceu com a idade de 52 anos, a nossa conterrânea, Sr<sup>a</sup> D. Adelina Anil Trancoso, natural desta vila.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era casada com o Sr. José Trancoso, mãe de Manuel José Anil Trancoso, casado com Maria Emília Brito Barbosa, e dos jovens Ricardo Trancoso, Paula Cristina e Ana Maria Trancoso.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, a que presidiu o Rev. Padre Justino Afonso, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

A família, em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

**Para o Seminário Diocesano**

Para a construção do Seminário Diocesano, na cidade de Viana do Castelo, de Cousse, seguiram mais as seguintes ofertas:

Confraria das Almas, de Cousse - (802.532500)

2<sup>a</sup> Campanha, mais - 60.000\$00

Confraria do Santíssimo, de Cousse - (862.532500)

2<sup>a</sup> Campanha, mais - 15.000\$00

**De Paços**

**NECROLOGIA**

Na sua residência, no Lugar de Viladraque, faleceu, há dias, o Sr. José Alves, de oitenta anos de idade. Este senhor era irmão daquele que tinha falecido oito dias antes. O seu funeral

realizou-se para o cemitério local, antecedido de missa de corpo presente.

Também algures, na cidade de Lisboa, faleceu, há dias, na sua residência, após prolongado sofrimento, o nosso amigo Augusto Meleiro, de setenta e dois anos de idade, natural do Lugar do Outeiro, desta freguesia. O seu funeral realizou-se, com grande acompanhamento, daquela cidade para o cemitério desta freguesia, antecedido de missa de corpo presente, tendo sido depositado em jazigo de família.

As respectivas famílias enlutadas, em nosso nome pessoal e no da «Voz de Melgaço», apresentamos sentidas condolências.

**Protestos e Reclamações**

Os proprietários dos prédios a montante da Via Rápida, queixam-se de que não podem tirar as madeiras dos mesmos, porque o empreiteiro daquela Via, lhes vedou os acessos, quer públicos, quer privados. O seguimento dos caminhos públicos do Esporão e da Sobreira estão na mesma situação. Que fazem as autarquias locais?... C.

**VIDA ELEGANTE Fazem anos no mês de Abril**

No dia 1, a Sra. D. Maria Cândida da Cunha Esteves de Sousa Menezes; no dia 2, a Sra. D. Maria Teresa Fernandes e o Sr. João Eugénio Lucena; no dia 3 as Sras. D. Maria Isabel Salgado Fernandes, D. Amália Maria de Sousa Gonçalves, o Sr. Albertino Arnaldo Fundinho de Castro e a menina Ana Maria Silva

Barros; no dia 5 as Sras. D. Graça Maria Gonçalves Cavalheiro da Costa, D. Maria Amélia Rodrigues Lopes, os Srs. António Bernardino, António Manuel Esteves e Armando Barreiros; no dia 6 a Sra. D. Maria Estela Esteves Gonçalves; no dia 7, a Sra. D. Ana Maria Peres Dias; no dia 8, as Sras. D. Maria Emília da Silva Calheiros, D. Maria Fernanda Domingos, D. Maria Beatriz Rodrigues de Sousa e D. Maria de Lurdes de Castro; no dia 9; o Sr. Eng<sup>o</sup> Luís Manuel de Magalhães Fernandes Pinto; no dia 10, a Sra. D. Margarida Maria Dantas da Costa Afonso; no dia 11, as Sras. D. Noémia Alves Dantas, D. Maria Olinda Rodrigues Lopes, os Srs. João Francisco dos Santos Val, José Luís Almeida de Sousa e Luís Gonzaga Gonçalves Ribeiro; no dia 12, os Srs. Aurélio Ferreira Cardoso, António Maria Nunes de Freitas e a menina Diana Isabel Ribeiro Aguiar; no dia 13, a Sra. D. Maria da Glória Pinto Matos de Nunes Freitas; no dia 14 os Srs. Gilberto António Cardoso e Vítor Manuel dos Santos Val; no dia 15, os Srs. Norberto Nunes de Castro e Manuel José Igrejas; no dia 16, a Sra. D. Irene Pereira Esteves; no dia 17, as Sras. D. Maria do Rosário Lima Pereira, D. Maria do Céu Dantas da Costa Afonso e o Sr. Anésio Augusto Fernandes; no dia 19, as Sras. D. Antonieta d'Ascensão Moraes Azevedo, e D. Adelaide Gomes de Sousa; no dia 20 a Sra. D. Maria Fernanda dos Santos Vale e o Sr. Manuel Duarte de Almeida; no dia 21, a Sra. D. Genevieve de Fátima Vilas e o Sr. Domingos da Silva Teixeira; no dia 24, as Sras. D. Rosa Amália Gonçalves, D. Maria Angelina de Almeida Domingues, os Srs. Horácio César de Oliveira, Manuel António Golim e José Henrique Domingues; no dia 25, as Sras. D.

Mariana Paula Cardoso e D. Maria Fernanda Vaz; no dia 26, as Sras. D. Maria Arminda da Cunha Esteves Marinho, D. Estelle Malheiro Maria e o Sr. António Luís Pereira (Roque); no dia 27, a Sra. D. Ilda do Céu Fernandes Rodrigues e o Sr. António Manuel do Paço; no dia 28, a menina Maria Nazaré Igrejas Rodrigues; no dia 29, a Sra. D. Maria Rosa de Sousa Lima Solheiro e a menina Angélica da Conceição da Silva Moura; no dia 30, as Sras. D. Maria da Conceição Gonçalves, D. Maria Madalena Lima Pereira, os Srs. José Luís de Araújo Gonçalves e Arlindo Augusto Domingos Afonso.

**AGRADECIMENTOS**

**D. Amélia de Almeida Barbosa - Melgaço**

Suas filhas, genro, nora, netos e demais família enlutada, na impossibilidade de poderem agradecer particularmente a todas as pessoas que os confortaram na sua dor e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àquelas que assistiram a todos os actos do culto, vêm fazê-lo por este único meio, testemunhando a todos o seu eterno reconhecimento.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

**Francisco Augusto Igrejas Júnior (Gú) - Melgaço**

A família da Francisco Augusto Igrejas Júnior (Gú) vem por este meio

agradecer publicamente a todas as pessoas que se uniram à sua dor por ocasião da doença e morte do saudoso extinto. Mais agradecem ainda a todos quantos participaram no funeral e nos actos litúrgicos em sufrágio da sua alma.

Funerária Mira

**Perfeita Carvalho Lar Pereira de Sousa**

O Lar Pereira de Sousa, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se solidarizaram e acompanharam o corpo da saudosa extinta no préstito fúnebre, incorporando-se, ainda, e participando nos actos fúnebres e de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

**Abílio António Salgado Lugar Beleco - Paços**

A família de Abílio António Salgado, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àquelas que assistiram a todos os actos do culto.

Funerária Mira

**Sara Rodrigues Penso**

A família de Sara Rodrigues, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àquelas que assistiram a todos os actos do culto.

Funerária Mira

**Serralharia Artística C O D Y**  
Portas • Caixilhos Marquises  
(Tudo em Alumínio anodizado)  
de: Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne - Telef. 42244  
4960 MELGAÇO

**CONSTRUÇÕES Adelino Medela e filho, Lda.**  
«Orgulhamo-nos do que construímos»  
CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO  
Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9  
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

**DANIÉL VIDAL**  
• Tacos • Parquet's • Lamparquet's • Soalho • Forro • Vistas • Rodapés • Cortiças •  
Fornecimento e Colocação  
Agente das Tintas Garpintex  
Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

**Casa Rodrigues**  
De: Isaiás Rodrigues  
Aparelhagens Sonoras - Arcos e Adores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.  
Tel. 414008 Cristóval - 4960 MELGAÇO

**António Medela, Lda.**  
COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA  
Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana) Residência: Tel. 44130  
4960 MELGAÇO

**JUSTINO ALVES & ALVES, LDA**  
EMPREENHEIRO  
- Construção de Moradias e Prédios.  
- Venda de Apartamentos.  
- Todo o trabalho de construção civil.  
Sede: S<sup>o</sup> do Alívio - Gave • Tel. 47143/47415  
4960 MELGAÇO

**JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C<sup>a</sup>, LDA**  
Construções de Prédios para Venda  
Alta Qualidade a Preços Compatíveis  
EM BRAGA:  
Escritório  
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º  
Telefones 217256/214185 Fax 217256

**Dra. Maria Cândida Fonseca**  
ADVOGADA  
ESCRITÓRIOS:  
MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420  
PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6-1º • Telefone 317200

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE S.A.  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Mediador: Anselmo Manuel Malheiro  
Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO  
Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 - Resid. Tel. 42525

**Bento Gomes**  
TINTAS ELECTRODOMÉSTICOS  
Rua Dr. Afonso Costa  
Tel. 42113 - 4960 MELGAÇO

# O P. Carlos visto pelo seu espólio epistolares XXV

## Um melgacense ilustre - O Dr. Augusto Esteves

A correspondência recebida pelo P. Carlos é indispensável para a história da nossa terra e do país. Meta na gaveta o sorriso irónico o querido leitor, se por acaso lhe vier ao rosto. É que, graças a ela, podemos recordar facetas de melgacenses notáveis bem como de personalidades da escala religiosa, das Letras, da Política etc.

Ao acaso, O P. Artur de Ascensão Almeida, pároco de Penso, pregador muito conhecido e ouvido com o maior interesse, vez em vez, tomava o comboio galego para Santiago de Compostela, onde ia por-se ao corrente de novidades literárias ou científicas, que muito o interessavam. O P. Francisco de Queiroz, igualmente pregador de renome, também ele personalidade que se avantajava aos demais na época e que nós, os mais novos, tanto admirávamos. O P. Salgado da Pombeira, falecido à volta de 1920, jornalista com colaboração assídua na Imprensa local e do Porto. O Prof. Dâmaso Lopes, autor de locais trabalhadas com ironia fina e vaporosa, a começar pelo título «Gri... Gri... Gri...» e o Dr. Augusto Esteves, elemento de topo como amigo das Letras e a quem ainda não foi prestada a homenagem devida.

Primeiro a República Republicana, dominada pela manócharia e pela Carbonária, depois o 28 de Maio tornaram difícil o diálogo entre as pessoas. Daí o marasmo e a pasmaceira que se fixara na nossa terra e que ia levar imenso tempo a desaparecer.

Vão, entretanto, a nova leva de padres saídos do seminário com uma formação intelectual muito segura, rijos de fênix apologética e que levavam de vencida todos quantos, ao discordar da religião católica, o faziam com lugares comuns e pouca seiva teológica.

O Dr. Augusto Esteves acolhera-os com simpatia e carinho, mas via-se que, ao de bater problemas de fundo, o fazia inseguro e como que retido por cordas invisíveis, de cariz agnóstico.

Era curioso observá-lo com a alegria estampada no rosto e todo ele empenhado a sério em colaborar na festa da missa nova do P. Júlio Vaz, que fora celebrada na vila e pela qual tanto se havia interessado. Presentia-se que o influenciara a ideologia agnóstica recebida em Coimbra após ter sido aluno do famoso Colégio Católico do Espírito Santo em Braga. As duas forças disputavam, ao que se nos afigura, a inteligência e o coração do ilustre melgacense.

Para fazer uma ideia do que era esse ambiente local, aqui indispensável recordar aqui o seguinte.

A caravana do Rio (Fiães) chegara uma tarde à vila de Melgaço a fim de tomar o carro de cavalos que os ia transportar ao comboio em Monção, que ela tomaria para Ancora, para onde ia a banhos.

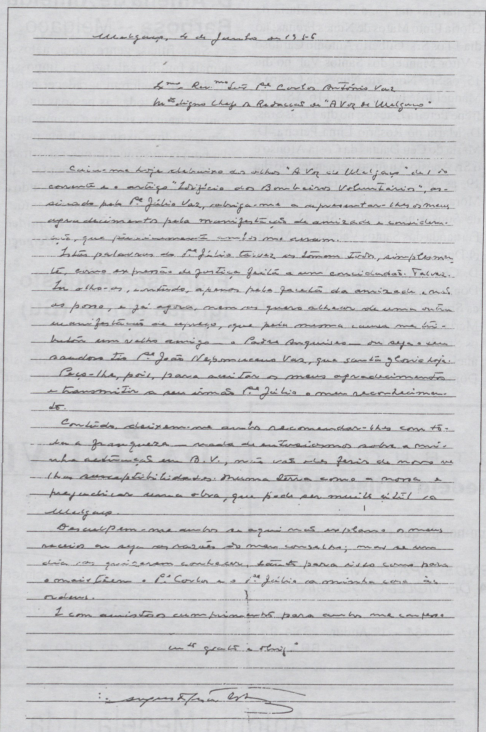
À noite, rezou o terço, na casa, da Rua da Calçada, onde se acolhera e vai senão quando um enorme calhau bate na porta em sinal de protesto. Rezar o terço em voz alta! Que

pouca vergonha é essa?

Era nesta época híbrida e indecisa que se vivia.

Publicamos hoje a primeira carta do Dr. Augusto Esteves. Seguir-se-ão as outras. Elas ajudam-nos a conhecer uma época que recordamos com profunda, enorme e permanente saudade.

Eis a carta.



## DESPORTOS

Por: Miguel Pereira

No passado Domingo, 11/03/96, o Melgacense descansou. No dia 18/03/96, teve difícil deslocação à Vila Praia de Ancora, onde se enfrentou com o Ancora-Praia, o segundo classificado, com o mesmo número de pontos do primeiro classificado, tendo perdido por 2-0. Não era de estranhar. Pena é que logo de princípio não soubessem arrearcar vitórias e empates.

Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	F	C	Pontos
Monção	21	18	03	00	71	09	57
Âncora-Praia	21	18	03	00	55	13	57
Aros de Valdevez	21	11	05	05	49	23	38
Neves	21	09	07	05	35	26	34
Lanheses	21	09	05	07	33	22	32
Correlhá	20	08	05	07	34	22	29
Ponte da Barca	20	08	05	07	26	24	29
Coureense	21	06	10	05	17	26	28
Chafé	20	07	04	09	26	28	25
Ancorense	20	06	04	10	27	28	22
"Os Torreenses"	21	05	06	10	29	38	21
Darquense	20	04	05	11	17	49	17
Anha	21	04	04	13	23	57	16
Melgacense	20	02	04	14	16	51	10
Formariz	20	01	06	13	21	63	09

**ASSOCIAÇÃO DE F. DE V. DO CASTELO**  
Segundo o comunicado oficial - disciplina, circular nº 0027, de 14/03/96, esta Associação resolveu castigar os atletas do S.C. Melgacense: De Araújo, Fernando M. Leitão, Domingues, Edgar Monteiro e Rodrigues, Hugo Bento Barreiro, apenas com um jogo de suspensão.

**MELGACENSE 3 - CHAFÉ 0**  
Jogo no campo municipal de Melgaço, com início às 16 horas, a contar para a 23ª jornada da A.F. de V. do Castelo.

**Melgacense:** Sérgio; Jô, Soares, Copa e Cunha; Mário João, Raúl (capitão) e Tenente; Esteves, Eleutério e Rui. Foram suplentes: Henrique, Ferreira, Vasco, Janes Daniel e Peixoto.

**Chafé:** Cavaco; Tio, Gomes, Fernando e Dias; Vasco, Paulo Marques e Júlio, Janes, Quim e Cascavel; Foram suplentes: Costa, Carlos, Marco, Luciano e Pardal - É treinador desta turma Rogério Amorim.

**Arbitragem:** A cargo de António de Sousa, auxiliado por Paulo Lampreia e Miranda de Sousa.

Com tempo chuvoso, e o campo pesado, tudo antevia que a partida iria ser difícil para a equipa da arbitragem, a qual começou o jogo muito bem, mas não obstante os cartões que apresentou, não conseguiu dominar o ânimo dos atletas - Saú e Chafé, tentou tomar conta da corrente do jogo, mas os nossos jogadores, dando viva réplica, conseguiram de quando em vez, por intermédio de Esteves e Eleutério, causar graves sustos à defesa adversária. E é nesse contexto que, a 15 minutos do início da partida, Mário, numa bonita jogada faz o 1-0 para a turma local. Passados cinco minutos, Esteves, a actuar em força, faz o 2-0, resultado com o qual termina o primeiro tempo. Iniciado o período final, o Chafé reagiu, mas a entredada dos nossos jogadores não permitia que eles concluíssem as jogadas. E, com cerca de 30 minutos da 2ª parte, Jô, a passe de Eleutério faz o 3-0, resultado com o qual terminou o desafio.

**Substituições:** No Melgacense; Saú Tenente e entrou Daniel - No Chafé; Saú Júlio e entrou Luciano, Cascavel por Marco; Paulo Marques por Carlos.

**Cartões Amarelos:** No Melgacense; Costa, Eleutério, Daniel, Cunha e Mário João. No Chafé; Dias, Quim e Gomes.

**Cartões vermelhos:** Raúl do Melgacense; Quim e Janes (depois do 2º amarelo), no Chafé.

**António Alberto Pinto de Oliveira**

COMÉRCIO DE AJULEJOS, MOSAICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS, BANHEIRAS, TORNEIRAS, ETC.

LOJA: Rua Joaquim Pires Jorge, Lote 143  
Casal Machados - Catujal - 2885 SACAIVÉM  
Tel. e Fax: 9412664 • Telemóvel: 0936-451921  
ARMAZ: Casal Machados - Catujal  
2885 SACAIVÉM

**ELECTROVISÃO**

Maria Adelaide Fernandes  
Agente Oficial das Marcas: AEG/TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

**Agência Funerária Orquídea**

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente  
Contacte-nos pelos telefones:  
Diurno: em Melgaço = 43048  
Nocturno: em Alvarado = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA

Campanas em Granito e Bronzes  
Arte Funerária

Rua Dr. António Durães

**Hotel Carandá**

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:  
**Mmanuel Rodrigues**

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

DECOR. **ALTO.MINHO**

DE Manuel Luís Domingues

**Cortinados • Varões • Sanefas**

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

# II Encontro Regional das Associações de Pais do Alto Minho

Este encontro realizou-se no dia 2 de Março no Auditório da Ancorensis Cooperativa do Ensino CBL, e reuniu as seguintes Conclusões:

Considerando que os Pais são um parceiro muito importante na Comunidade Educativa que é a escola;

Que o direito dos Pais de participar na elaboração da legislação sobre a educação e de intervir na Escola quanto à orientação educativa dos seus filhos, tem de ser implementado e assegurado;

Que a Escola que temos, na sua generalidade não é a Escola que queremos porque muitas delas são autênticos armazéns de alunos extremamente desumanizados e potencialmente do insucesso escolar;

Os Pais querem uma escola de sucesso que, para além da componente científica, eduque os seus filhos para a democracia, para o desenvolvimento, para a solidariedade, para a tolerância e para a mudança, de forma a habilitá-los e qualificá-los para o futuro.

As Associações de Pais, reunidas no 2º Encontro regional pretendem:

1 - Que a legislação permita aos Pais e às suas Associações representativas o efectivo exercício de participação na vida das escolas, preconizando a Alteração do artº 15º do DL 372/90 que concede apenas aos trabalhadores subordinados ou funcionários ou agentes da Administração Pública o direito de lhes serem consideradas justificadas as faltas dadas, enquanto titulares de órgãos de associ-

ações de pais, motivadas pela presença nas reuniões com órgãos directivos das Escolas;

2 - Que as Associações de Pais e a sua federação sejam considerados interlocutores privilegiados em todos os assuntos respeitantes à educação e formação dos seus filhos;

3 - Que seja incrementada a informação aos Pais por parte do Ministério da Educação de toda a legislação produzida;

4 - Que se cumpra a Lei de bases do sistema Educativo generalizando o mais rapidamente possível, a criação de estabelecimentos de educação pré-escolar no nosso distrito;

5 - Que se cumpra a Lei no que respeita à dotação de refeitórios nas escolas do 1º ciclo como preceitua o DL 35/90 de 25/01 por ser inadmissível a situação de discriminação que existe entre grande parte destas escolas e as do restantes graus de ensino;

6 - Que se acabe rapidamente com a situação dos edifícios escolares degradados e obsoletos sem o mínimo de condições de segurança e de funcionalidade que ainda existem no nosso distrito;

7 - Que a colocação de pessoal docente e não docente qualificados nas escolas seja feita atempadamente, sem pôr em risco o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino;

8 - Que sejam implantados os serviços de psicologia e orientação em todas as escolas;

9 - Que os horários lectivos sejam elaborados em função dos alunos, adaptando-o à realidade local.

# Política Nacional

## Amnistia a Otelo e posse do novo Presidente da República. A crítica de um Bispo

Meu caro António Dias

Dois acontecimentos se registaram, ultimamente, em Portugal e foram: a amnistia a Otelo e a posse do novo Presidente da República, Jorge Sampaio.

A amnistia foi proposta por Mário Soares, então Presidente da República, e votada favoravelmente pela «esquerda»: socialistas e comunistas.

O Partido Social Democrata e o Partido Popular votaram contra.

A reacção foi enorme, com destaque para o Bispo de Setúbal, que não hesitou em afirmar que a amnistia foi obra de «compadres».

Lamentou que se amnistiasse o autor de crimes graves e que se desprezasse os presos de delito comum, crimes bem menos graves...

Jorge Sampaio tomou posse do cargo de Presidente da República. Foi uma festa de «arromba» como nós dizemos na nossa terra, quando se efectua uma grande festa.

O mesmo Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, condenou o fausto, os gastos excessivos, quando nos batem à porta, como ele disse, a pedir que lhes matem a forma, muitas pessoas.

O Bispo entende, e muito bem, que a cerimónia, para ser digna, como

aliás o devia ser, não precisava de tanto espanto, de tanto esbanjamento de dinheiro.

\*\*\*

Como vês, nestes últimos dias, deram-se em Portugal dois acontecimentos que comprometem a democracia. É que no caso da amnistia, os autores de crimes mais graves são amnistiados, perdoados, e os autores de crimes menores permanecem nas cadeias, com a aprovação do ex-Presidente Soares, e dos partidos parlamentares de «esquerda»: o Partido Socialista e o Partido Comunista.

Na posse do novo Presidente da República, o espanto e o dinheiro beneficiaram os abastados — nas finanças ou na Política — e os pobres nem sequer puderam comer as migalhas do banquete. Foram ignorados, foram desprezados.

Por tudo isto é que D. Manuel Martins escreveu no Boletim da Diocese de Setúbal em 25 de Fevereiro: «A democracia assenta no respeito que nos devemos».

Então, por estas e por outras, isso de democracia é coisa que está ainda muito longe...».

Devo dizer-te, meu caro António Dias, que o Bispo de Setúbal foi convidado para os festejos de Jorge Sampaio, mas não aceitou o convite, recusou-o.



Como vês, foi coerente com as suas palavras e a sua vida.

É que D. Manuel Martins sabe bem como a fome avança, pois ele mesmo tem ido, semanalmente, às portas dos famintos da sua Diocese, levar refeições aos mesmos...

Se os Políticos lhe copiassem a lição!...

Júlio Vaz

**Casa Paris** Fundada em 1966  
de: Jaime Afonso

**Especializada em Louças, Cristais e Artesanato**

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

**MG MÁRIO GONÇALVES**  
CARPINTARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Soalhos, forros, vistas, rodapés, portas, janelas, aros, escadas, cozinhas, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO

Rua Fonte da Vila • Telefone 44482 • 4960 MELGAÇO

**VENDE-SE**

Casa de morada, com duas garagens, adega, rocios com pomar de fruta e vinha, 4.000m<sup>2</sup> e um campo de cultivo, com 2500m<sup>2</sup>, em Apião - Paderne.

Telefonar para 051-42861

**CENTRO COMERCIAL EUROPA**

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes — para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS  
CONSULTE

**C&M GOMES & MALHEIRO, LDA.**

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6  
Telefone 824530 — VALENÇA

**CLIMELGAÇO**

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

**VENDE-SE**  
PEDRA PARA MUROS

Quinta da Barqueira de Cima - Peso  
Telefone 416047

**construções DOMINGUES**

■■■ CONSTRUÍMOS, VENDEMOS E ALUGAMOS ■■■  
Apartamentos T1-T2-T3; Comércio, Escritórios, Consultórios  
■■■■ VENDEMOS LOTES DE TERRENO ■■■■

LOCAIS: Rua Dr. José C. Gomes de Abreu; Rua Dr. António Durães; Santo Cristo e Escola C+S.

Temos atendimento personalizado

TELEFONES: 43433-44747 • TELEFAX: 44747

**PASSA-SE**  
RESTAURANTE  
CAFETARIA  
HAMBURGUERIA  
GELATARIA

Com 100m<sup>2</sup> - C/ Esplanada BRAGA - S. VICENTE

**BOM PREÇO**  
Motivo à Vista

Telefone 053-20075  
(de Segunda a Sábado)

# In Memoriam



a Filomena, o Tónio da Zéla e outros; foi uma farrá.

No dia 10 fomos a Santa Rita, a pé, pagar uma promessa que a Lourdes, mulher do Adolfo, fez pela Riúinha, a filha mais velha. Fui eu, a Regina, o meu pai e minha mãe, o tio Augusto, a Lourdes com a Riúinha e a Sílvia, o Ventura e o Tónio da Zéla. Foi muito bonito. O tio Augusto levou um cantil com vinho que não chegou a nada. Engraçado foi o Tónio fazendo mil palhaçadas e quase se despidindo. Também contou muitas anedotas. Um grande praça este Tónio.

No dia 11, sexta-feira, fomos ao São Bento a Fiães na Kombi do Abílio, vizinho do tio Augusto. Foi a turma toda. A tia Dinora levou um grande merendeiro. Logo na chegada, após visitar a igreja muito velhinha, escolheram um lugar e toca a comer e beber. Era bem cedo ainda. Tinha uma lampreia seca que o meu pai comeu quase toda. Era gostosa! Depois fomos apreciar aqueles campos maravilhosos, carvalhos e mais carvalhos centenários, que coisa linda.

«Chegamos a Lisboa no dia 7 de julho de 1969. Ficamos hospedados na casa da Maria Alcinda.»

Na 4ª feira, dia 9, embarcamos no comboio às 8:30 para Monção. Em Campanhã mudamos de composição e chegamos a Monção às 17 horas. Vimos muitas paisagens bonitas durante a viagem especialmente a partir de Viana do Castelo. Em Monção pegamos a camionete para Melgaço. O condutor era o Nando, primo do meu pai, que nos fez muita festa. Chegamos a Melgaço às 18 horas mais ou menos, logo vieram nossos parentes nos receberem: o Ventura, a Filomena, a Rita, etc. O meu pai ia abraçando toda a gente que encontrava e lhe faziam muita festa. Muito prosa apresentava-nos, a mim e a minha irmã Regina. Todos ficavam admirados e diziam que éramos bonitas e crescidas.

Compramos rêsco-rêcos e fizemos muita bagonça, nós, a meninada. Pouco depois disseram que já estava na hora de comer e comemos, mesmo. Não sei onde arranjávamos tanta fome. Nesta hora chegaram a tia Maria e Tia Lucas, tia Esmeralda, Zéla, Zidro, Tónio e Ména. Quer dizer: foi mais comida que chegou no merendeiro deles. Também chegou o Zé Félix com a Maria do Céu, a Mimi e outros membros.

Assistimos à missa e procissão. Demos mais umas voltas e fomos comer outra vez. A minha mãe quis vinho branco e acabou bebendo jeropiga, engano do tio Augusto, acho que de propósito. Ele, tio Augusto, tinha um binóculo que disse, era para ver as moças que iam lá longe num rego...

Engraçado esse meu tio; gostamos muito um do outro, afinamos bem! Eu fazia gato-sapato dele, pendurava-me, subia-lhe nos ombros às cavalitas e ele gostava. Domingo, 10 de Agosto, era o último dia das festas do concelho. Todas as comzaimas daquele dia foram na casa do tio Augusto. A família toda participou. A tia Dinora tinha caprichado no banquete.

À meia noite teve sessão de fogos de artifícios. O tio Augusto disse para irmos

para a avenida onde se apreciaria melhor.

Foi um espectáculo bonito mas eu aproveitei para me enroscar, pular, pendurar, montar naquele tio engraçado e carinhoso.

No dia 11 era a data do regresso. Tio Augusto, Ventura, Rita, Tia Graziela e Fátima nos deram muitos presentes. Depois do almoço começou a choradeira da despedida. A Rita desde manhã que andava escondida chorando. Os únicos que não choraram foram a Regina e o Tónio da Zéla.

Às três e meia da tarde seguimos para Lisboa onde pegamos o avião para o Rio de Janeiro».

\* \* \*

Tinha 10 anos quando a Deise escreveu estas notas da visita a Melgaço. Vinte e cinco anos depois, em 15 de Março, foi juntar-se ao Criador que inopinadamente a chamou.

Mais dois anos, pouco 15 de Março, aquele tio querido, brinçalhão, que tanto se afinou com aquela sobrinha, também partiu.

Mês de Março que tens contra nós? Que mal nós te fizemos para te comprazes em nos levar?

Foi o outro Ventura em 1921. a Maria da Natércia em 1945, o velho Augusto do Félix em 1966, o José em 1976, também no dia 15, a Graziela em 1991, a Dinora em 1991, a Deise em 1994, e agora o Gú.

Dizem que no hemisfério norte, quando tu chegas, mês de Março, se dá a renovação da vida. Chega a primavera com tudo brotando. Ser? Talvez para os outros, não para nós. Só porque, no dia 8 de março de 1880 veio à luz o Augusto do Félix que deu origem à nossa estirpe, te achas agora com o direito de nos levar?

Tempo de tristeza é o Outono e o Inverno. Mas, se esta é a vontade do Criador, que seja!

Resta-nos, então, toda a vez que se aproxima mais um mês de Março, nos preparamos condignamente. Fazem deus de consciência, pedir perdão a Deus e aos irmãos a quem ofendemos e aguardar resignados.

**Paz para as nossas Almas.**

Rio, 17/03/96  
M. Igrejas

## O Pernidelo coberto de neve Lindo!... Lindo!... E onde estão os turistas?

Mais uma vez, neste Inverno inclemente, o Pernidelo vestiu-se de branco, manto espesso de alvura transparente e viva. Castro Laboreiro e os montes de Lapela, na Galiza, deviam estar alvos de neve, duma brancura que subia pelas encostas até os picos dos montes.

Que linda é a nossa terra: de Abril a fins de Outubro é duma beleza sem igual; no Inverno, a natureza entremostra-se fria e distante, como a dizer-nos: «Cá estou. Não tarda af a beleza olímpica do Verão. Tende paciência»...

Cuidado, porém, amigos: poucos fazem turismo para ver essas coisas. Turismo só se atrai com os belos pratos regionais e o vinho dos Deuses, em que Melgaço leva a palma a todos.

É, aliás, uma verdade antiga, que a nossa terra esqueceu, ao que por aí se vê...

Lembro-me agora do general napoleónico Sout, salvo erro que estava com as tropas francesas, por estas bandas da Galiza e recebeu ordem de Paris para se dirigir ao Porto e a Lisboa afim de as conquistar.

Tentou atravessar o Rio Minho na foz, mas os portugueses impediram-no. Teve de ir por Ourense até Chaves, que conquistou, desceu a Braga, cuja resistência venceu. Dirigiu-se ao Bom Jesus, onde os hospedou.

O hotel brindou-o com um belo almoço sendo o vinho escolhido a dedo.

Refeito e bem disposto, de copo na mão, dirige-se a uma janelá do hotel, e mostrando, embebecido, aos outros oficiais o vale onde as-

senta Braga sai-se com esta: «Que lindas paisagens e bela pinga tem estes bárbaros».

O que este bárbaro ignorante da História disse mostra-nos qual o caminho a seguir se queremos atrair visitantes à nossa terra.

Não é só a neve do Pernidelo ou as vistas que se admiram do Pégaso, ou as virtudes miraculosas das águas do Peso e respectivo serviço de hóspedes que chamam os visitantes, é também o prato regional delicioso e o vinho da nossa terra.

Há anos, a comissão luso-galaica encarregada de verificar se as marcas da fronteira estavam no seu lugar, o responsável pela delegação portuguesa queria mimosear os colegas espanhóis com uma merenda quê os encantasse. Dirigiu-se à Boavista do Peso e combinou a ementa, cujo forte era o imbatível presunto e chouriço regionais. Foi grande o espanto e a alegria dos membros da delegação do país vizinho, os quais felicitaram o responsável do restaurante pela maneira imprevista com tinham sido surpreendidos pela cozinha portuguesa.

A propósito: não se esqueçam da propaganda dos nossos vinhos. Em Chaves, conhecem o da Ponte da Barca e estão com receio de que outros como aquele entrem de fazer-se conhecidos na área, porquanto batem os maduros.

E não se esqueçam de esclarecer os vimaraneses de que, em Melgaço, há tão bons ou melhores vinhos do que em Monção. Mal os conheçam, não voltam a escrever na imprensa que, para tal ou tal reunião de gala, foram escolhidos os melhores vinhos desde Monção ao Algarve.

Os melhores vinhos são os de Melgaço. Luis de Castro

## Consultório Dentário

Comunica-se aos prezados clientes e amigos que os doutores

**J. Antonino Dias Gomes e Hebe Marília Z. Gomes**

Cirurgiões dentistas, que exerciam na Praça da República, transferem o consultório para o

Lugar do Poço de Santiago - Vila • Tel. (051) 44002 (Largo da Feira, perto do Restaurante Panorama)



**Miraflores**

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroa, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço

## Manuel José Alves Quingostas S. Paio

Vende as suas propriedades, com casa e rocios, 2 tanques de água, plantação de Vinho Alvarinho com 6.000m<sup>2</sup>, num total de 8.500m<sup>2</sup>.

Telefonar para 058 - 835197

## DR. AMARO MARTINS MÉDICO

OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA/ECOGRAFIA

Consultório na Av. 31 de Janeiro, 41 R/c - Braga Consultas diárias com marcação pelo Tel. 29324

Atendimento de urgência através do Telef. 251038 até às 24 horas

## MELBRILHA

A Nova Gerência da MELBRILHA convida-o a fazer um contrato de limpeza anual para a sua Casa ou Jardim

Disfrute da Natureza e deixe que nós tratemos da limpeza do seu lar, porque nós defendemos o ambiente

ORÇAMENTOS GRÁTIS

LIMPEZAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS DE:

Bancos, Escritórios, Comércio, Vivendas, Apartamentos, Etc. • Limpeza Geral em Prédios e Vivendas acabados de construir • Lavagem de lodo o tipo de Vidros, Alcatifas, Carpets, Toldes, Etc. • Tratamento de Pavimentos, Tijoleiras, Mármore e Madeiras • Limpeza e Adornos de Jardins, Corte de Relva e Arbustos

SEDE: Rua José Cândido Gomes de Abreu - Edifício Construminho Telefone 44779 • 4960 MELGAÇO

# Exibiu-se em Lisboa, com êxito artístico, o Rancho Folclórico de Paderne – Melgaço

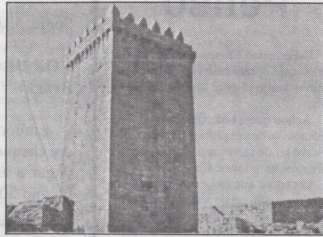
No dia 24 último, o Rancho Folclórico de Paderne – Melgaço participou, em Lisboa, num encontro de Ranchos e Grupos Folclóricos, organizado pela Casa Regional do Concelho de Arcos de Valdevez, com a colaboração da Junta de Freguesia da Sé, daquela cidade, e da Câmara Municipal respectiva.

O desfile teve início no cimo da Rua Augusta, junto ao Rossio, e dirigiu-se ao Campo das Cebo-las, junto da Casa dos Bicos, onde, num palco ali montado, se procedeu à actuação dos oito grupos participantes.

O recinto encontrava-se repleto de pessoas interessadas em assistir à exibição dos Grupos participantes, as quais só abandonaram o local no final das actuações. Entre a assistência tivemos o prazer de cumprimentar diversos melgacenses que se dirigiram ao local para assistirem à exibição do Rancho Folclórico da sua terra.

O Rancho Folclórico de Paderne – Melgaço foi o primeiro no desfile e também o primeiro a actuar para todos os presentes, com uma exibição que a todos muito agradou, e que, segundo a apreciação da equipa organizadora do festival, suplantou os melhores. Não houve falhas, e todos os cinquenta elementos do Grupo, souberam cumprir, com muito brilho, a missão que lhes estava destinada.

A deslocação até à Capital foi feita num carro da Auto-Viação de Melgaço, na véspera do Festival, com diversas paragens durante o percurso, a fim de todos se inteirarem das belezas do nosso Portugal. O regresso foi em via-gem directa, no final do festival,



depois das despedidas dos melgacenses que ali se conservaram até à nossa partida, e que nos confessaram, que fôra o conhecimento, através dos jornais e da rádio, da presença naquele Festival do Rancho Folclórico de Paderne – Melgaço, que os levava a deslocar-se ali, pois estavam interessados em assistir à actuação do único Rancho Folclórico da sua terra, que muito lhes agradou.

Vovó Guiomar é uma senhora com 89 anos de idade. Sendo brasileira, natural da cidade de Madalena, no Estado do Rio de Janeiro, ela frequenta o Clube Português do Orfeão Português, e lá encontrou uma segunda família. Todas as festas que o Orfeão Português organiza, a Vovó Guiomar está lá, dançando e levando a alegria para as pessoas da terceira idade. Pois ela diz que temos a idade do espírito e todos nós temos espírito de criança, é só deixar essa criança extravasar a alegria natural. Ela é muito acarinhada pelos inúmeros amigos que ela soube conquistar. Isso é muito bonito e serve de exemplo para outras pessoas que têm idade avançada e pensam só em esperar a morte. Na foto ela recebe flores do Sr. Vicente Tavares e esposa Maria Tavares no Orfeão Português.



Dagmar Lourenço

## Tribunal Judicial de Melgaço ANÚNCIO

Primeira publicação no Jornal «A Voz de Melgaço», nº 1048, de 1 de Abril de 1996.

FAZ SABER que no próximo dia 9 de Maio de 1996, pelas 10.00 horas, no Tribunal Judicial de Melgaço, nos autos de Carta Precatória nº 27/96, vinda do 1º Juízo - 1ª Secção do Tribunal Judicial de Viana do Castelo e extraída dos autos de Execução Ordinária nº 12/95, em que é exequente Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Viana do Castelo, C.R.L., com sede na Rua Capitão Gaspar Castro, 4900 Viana do Castelo, e executados Henrique Rodrigues Amorim Domingues e mulher Nicole Gerard R. Amorim Domingues, residentes na Estrada do Farol, Carreço, 4900 Viana do Castelo, serão postos em praça pela PRIMEIRA VEZ, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado nos autos, os seguintes bens:

**PRIMEIRO**

1/4 (um quarto) indiviso, de um prédio urbano, propriedade exclusiva dos executados, composto de uma

casa de morada, sita no lugar de S. Gregório, freguesia de Cristóval, concelho de Melgaço, a confrontar do Norte, Sul e Poente com caminho de servidão e do Nascente com Monte Baldio, descrito na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho sob o nº 32647, a fls. 3V do Livro B-81, inscrito na respectiva matriz predial sob o artº 400.

**SEGUNDO**

O direito de acção a uma oitava parte, do imóvel supra identificado, da herança ilíquida e indivisa dos falecidos pais do executado, Henrique Rodrigues Amorim Domingues, de nome Manuel Joaquim Domingues e esposa Puresa Rodrigues de Amorim, que foram residentes no lugar de S. Gregório, Cristóval, Melgaço.

Melgaço, 1996/03/20

O Juiz de Direito, Dr. Mário Sérgio Ferreira Rodrigues da Silva  
O Escrivão Adjunto, assinatura ilegível

## Casa de Cultura

A Câmara de Nazaré decidiu lançar um Projecto de desenvolvimento cultural no concelho, que os vereadores do P.S. não votaram. A instalação será no edifício da Ex-lota! Para Cultura e Desporto.

Nela se instalarão: a Biblioteca Municipal, a Biblioteca Fundação Calouste Gulbenkian e eventualmente a Biblioteca da Nazaré.

Um documento oficial publicou o regulamento que define as regras de instalação e funcionamento e entende que o perfil do director deverá ser: "um indivíduo com formação superior e curriculum indicador de garantia de aptidão e experiência adequada".

Que a lição chegue à Casa de Cultura de Melgaço e aos responsáveis camarários.

## Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

## Funerária Mira

**A primeira:**

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

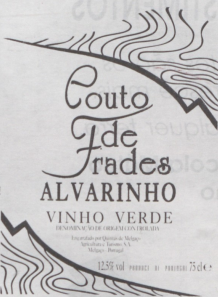
# Quintas de Melgaço

VISITE A VOSSA ADEGA PROVE OS VOSSOS VINHOS



Agricultura e Turismo, S.A.  
Tel. 44637 – ALVAREDO

ALVARINHO DE MELGAÇO PARA O MUNDO



Deseja aos seus associados e a todos os Melgacenses, Boas Festas de Páscoa e que sejam celebradas com os nossos / vossos já afamados vinhos.

## AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone Goodyear • Semperit • Continental • Firestone Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTACIÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

# Livros Novos

## “Valença na Guerra da Restauração”

Alberto Pereira de Castro

O nosso ilustre conterrâneo Alberto Pereira de Castro, oficial da Guarda Nacional Republicana, afeiçãoou-se pela História e tem-nos brindado com notáveis trabalhos.

Em 1994 publicou “A Praça Forte de Valença do Minho” e em 1995 publicou: “Valença na Guerra da Restauração” e “A Irmandade de N. Sra. do Carmo da Praça de Valença. A Capela e os Estatutos”.

Fixado na vila de Valença, há anos, por obrigação profissional, Alberto Pereira de Castro entregou-se à investigação e com o seu trabalho tem enriquecido as bibliotecas com trabalhos referentes a essa velha e histórica vila.

“Valença na Guerra da Restauração” é um desses livros.

O tema é muito concreto e por isso se acompanha o estudo e o desenvolvimento do mesmo com muito interesse.

Ainda que a Guerra da Restauração se haja desenrolado de 1640 a 1668, o Autor desenvolve, por serem os que “mais directamente respeitam a Valença, o período de 1641 a 1646 e os períodos de 1657 a 1660 e 1660 a 1668.

Aproveita a oportunidade para nos lembrar os fortes e atalaias construídos na região de Valença para enfrentar os galegos: S. Luís Gonzaga, Belém, Formigosa, Cerdal, S. Jorge, Tuido e S. Francisco. Podemos, desta forma, percorrer Valença em sua estrutura militar. Depois encaminha-nos através da História, bem documentada, a presenciar os embates militares entre galegos e portugueses até à assinatura do tratado de paz entre Portugal e Castela em 13 de Fevereiro de 1668.

“Valença na Guerra da Restauração”, na qual Valença centra a resistência contra a Galiza, e o desenrolar dos êxitos e inêxitos até ao tratado de paz.

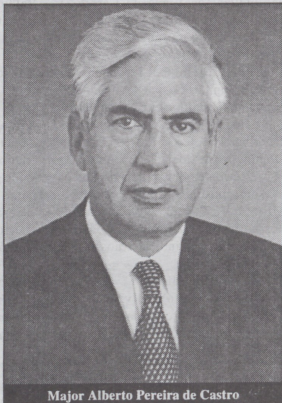
Parabéns a Alberto Pereira de Castro. “A Irmandade de N.ª Sr.ª do Carmo da Praça de Valença. A Capela e os Estatutos”.

Alberto Pereira de Castro

O Autor em “Nota Prévia” escreveu: “Trata-se, naturalmente, de uma obra sem outras ambições que não seja a de ser útil aos meus concidadãos, mas por isso mesmo, extremamente gratificante pela certeza de que tal contributo vai tirar do esquecimento um importante documento do séc. XVIII, manuscrito com devoção e primor, como era uso naquele tempo”.

Refere-se, o Autor, aos Estatutos, que insere no livro e engrandecem o trabalho pois fixam com clareza e objectividade a vida e a actividade da Irmandade.

O Autor começa por referir a



Major Alberto Pereira de Castro

data da Irmandade, 1767, a qual é irmandade militar. A seguir refere-se à administração da mesma e às vicissitudes por que passou, vicissitudes que atingiram a decadência até 1902.

A República de 1910 acabou com as belas tradições ali existentes. O Autor estuda, em seguida, a Capela do Bom Jesus, na Coroadã, a qual, sendo muito antiga, não “mergulha nos primórdios da nacionalidade”.

O Autor regista a mudança de local que a Capela sofreu, nos princípios do século XIX.

A Capela foi administrada pela Colegiada de Valença, “cujos cônegos, em 1767, a cederão” à irmandade de N.ª Sr.ª do Carmo.

A Capela entrou em ruína e só em 1994, é que se procedeu à sua reparação e conservação, graças ao “actual Executivo Municipal”.

Eno final do livro, vem o manuscrito dos “Estatutos da Irmandade de N.ª Sr.ª do Carmo da Praça de Valença” com a chamada ao “Arquivo Histórico Militar”.

Com os seus trabalhos, históricos, Alberto Pereira de Castro presta alto serviço cultural a Valença e aos valencianos, do que nos orgulhamos por este trabalho ser de um distinto melgaçense.

Júlio Vaz

## Até que enfim! PARABÉNS, Fernando, Penso

O Fernando é muito conhecido nos meios que apreciam os bons pratos e melhor vinho já com fama em todo o país.

Achou que a boa cozinha era mina de ouro e vá de a explorar, além do mais evitava ter de carregar pedra e cimento por esses mundos de Cristo...

O certo é que os que vivemos fora da terra natal, neste caso em Braga, volta e meia vá de tomar o carro, descer à Barca, desviar por Lindoso e Soajo pela Peneda até Penso, onde nos esperamos.

Curiosamente, as viagens por estes sítios, ainda que frequentes, tornam-se cada vez mais apetecidas e maravilhosas. A paisagem de sonho, serra e vale ao despique a ver qual deles consegue prender-nos e maravilhar-nos, o Belo-Horrível da travessia da Gaviêira, quanto mais deliciosamente vistos, mais desejosos estamos de os voltar a ver...

Em Penso, não obstante o combinado pelo telefone, é preciso esperar a vez, juntamente com outros, que pacientemente aguardam o momento delicioso de poderem sentar-se à mesa.

Acabamos de saber que o Canal 2 esteve ali para filmar o Fernando nos preparos da lampreia que ia ser apresentada, entre outras fotos para complemento do programa.

Tanto bastou para que o telefone, desde então, não pare para saber de clientes de Lisboa e doutras localidades do país o que tem a fazer para poderem apreciar um lugar e um prato ou pratos que a TV tanto exaltou e apreciou.

Sabemos que outro canal se prepara para visitar outra casa de pasto já famosa da nossa terra, que muito nos alegria pela certeza de que Melgaço vai tornar-se lugar privilegiado para o turismo no futuro.

Esperamos que a cozinha regional venha a ser rainha de tais visitas e que os vinhos da nossa terra, sem rival no mundo, sejam devidamente conhecidos e apreciados, como já o foram ao longo dos séculos.

## Uma Carta Muito Amiga

PADRE MANUEL DOMINGUES  
4970 SOAJO

Soajo, 14/03/96

VOZ DE MELGAÇO  
Braga:

Embora tarde, aqui junto um cheque de 5.000\$00 para pagar a assinatura de 1996 no ano 50.

Penso que a maneira simpática de os assinantes se associarem às bodas de ouro do jornal, seria pagarem a assinatura em o mínimo de 5 mil escudos.

Com os melhores cumprimentos e votos de longa vida.

N.R. — Cada assinante pode optar por esta maneira simpática de celebrar connosco os 50 anos do jornal.

## Bridge promove o VIII Torneio Internacional do Vinho Verde, em Guimarães

Ele há cada coisa!... Bridge fazer a propaganda do Vinho Verde? E Internacional? Exactamente.

Foi em Guimarães, há dias. Reuniram-se os fans do Bridge, disputaram os primeiros lugares e, ao mesmo tempo, efectuaram o VIII Torneio Internacional do Vinho Verde.

Como se sabe, praticamente, o Vinho Verde é espécie única do globo explorada, em Portugal, em 30 concelhos.

A Câmara Municipal de Guimarães e Inatur, entre outros, de-

ram o maior apoio à iniciativa.

Dos 30 concelhos que produzem esse vinho dos deuses, inscreveram-se os seguintes: as adegas de Monção, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Viana do Castelo, Barcelos, Braga, Santo Tirso, Felgueiras, Penafiel, Castelo de Paiva e Vila Verde.

Melgaço, como se vê, marcou pela ausência... mas Monção não faltou.

Assim não vamos longe, amigos.

O torneio decorreu na Pausada de S. Marinha, da Costa, Guimarães.

### NÃO FAÇA MAIS CONTAS À VIDA !

# CONTA INVESTIMENTO

## PARA OS SEUS INVESTIMENTOS

*Em qualquer terra estes são os sítios onde a massa cresce mais.*  
*Dámo-nos bem em qualquer terra.*

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Minho**

# PACE CAR

Automóveis, Lda.

Av. Boavista, 2300 - 4 - B  
4100 PORTO

Telefones  
02-6108299 / 02-6108392

DE José João Lobo Maia Pires  
Tel. 414452 MELGAÇO

### PREÇOS PARA REVENDA NOVOS

BMW 318 TDS Compact	4.850 c.
BMW 318 TDS	5.500 c.
BMW 318 TDS Touring	6.400 c.
BMW 316 I, 4 portas	4.900 c.
MERCEDES C 180, est. couro	6.500 c.
CHEROKEE I 2.5 TD	6.100 c.
GRAND CHEROKEE Turbo Diesel 2.5	8.000 c.
RANGE ROVER 2.5 DSE	10.000 c.
MERCEDES E 220 Diesel	9.800 c.
FIAT PUNTO 55 S, 5 portas 1995	1.800 c.

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA MELGACENSES**  
**CRÉDITO ATÉ 48 MESES S/ ENTRADA**



**Notariado Português**  
**CARTÓRIO NOTARIAL**  
**DE MELGAÇO**

«A Voz de Melgaço» 01/04/96

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes.

CERTIFICO que, para efeitos de publicação, por escritura lavrada aos 18 de Março de 1995, exarada a fls. 08 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 2-D, deste Cartório, JOSÉ AUGUSTO ALVES e esposa MARIA VIEITES DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Parada do Monte, deste concelho e residentes no lugar de Breaia, da freguesia de Prado, também deste concelho, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que, com esta se compõe de 2 folhas.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «LEIRA DA POMBA», de cultivo, sito no referido lugar de Breaia, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com monte baldio, do sul com rego da levada, do nascente com Adjuto Vaz e do poente com herdeiros de José de

Sousa Pinto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 522, com o valor patrimonial de 12.777\$00 e ao qual atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, possuem o referido imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade, sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, e colhendo os respectivos frutos, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **USUCAPIÃO**, título este que, dada a sua natureza não é susceptível de ser comprovado por qualquer título formal ou pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Melgaço,  
96/03/18.

O Ajudante, **Jorge Manuel Martins Rebelo**

# Cartas ao Director

## Turismo e a representação de Melgaço?

**Exmo. Senhor**  
**Director do Jornal**  
**«A Voz de Melgaço»**  
4960 MELGAÇO

Em «A Voz de Melgaço» de 15 de Fevereiro p.p. numa local de Lisboa, Janeiro de 1996 assinada pelo Sr. Alberto Afonso, são tecidos alguns comentários relativos à Bolsa de Turismo de Lisboa/96, que se realizou na FIL (Feira Internacional de Lisboa), de 17 a 21 de Janeiro e onde esteve presente a RTAM, que não correspondem à verdade.

Nestes termos, solicitamos a V. Exa., que os Dignos Leitores de «A Voz de Melgaço» sejam informados do seguinte:

1 - O Stand do Minho tinha representações de 20 concelhos, sendo 13 da Região de Turismo do Alto Minho (55%); 7 da Região de Turismo do Verde Minho (30%) e 4 da Região de Turismo do Marão (Terras de Basto).

2 - Todos os concelhos do Alto Minho dispõem de um espaço onde está colocada uma fotografia escolhida pela RTAM — no caso de Melgaço a foto escolhida foi a da Igreja Matriz de Melgaço, que temos o prazer de remeter para confirmação;

3 - A «montra» de vinhos não era da responsabilidade da RTAM mas sim da Comissão de Viticultura dos

Vinhos Verdes. Posso garantir-lhe, no entanto, que também os Alvarinhos foram «provados» por muitos visitantes que passaram pelo nosso Stand;

4 - O mesmo se poderá dizer, quanto às secções de Turismo no Espaço Rural e de Termalismo que são da responsabilidade das respectivas Associações.

**Caro Padre Júlio:**

Já o ano transacto tivemos oportunidade de informar o Sr. Alberto Afonso que a RTAM não esquece Melgaço, assim como todos os restantes concelhos que a enformam, procurando ajudar no seu desenvolvimento turístico e na valorização de todo o seu potencial endógeno.

É o que vimos fazendo e com resultados positivos.

Pena foi que o Sr. Alberto Afonso não tivesse percorrido o nosso «Stand» e, sobretudo, não se tivesse encontrado comigo ou com os meus colegas que estivemos em Lisboa, ao dispor de quem quisesse saber um pouco mais da inovação da nossa «imagem» agora com duas torres de «menagem» ao centro, relembando as nossas vilas e centros «históricos» com destaque para Melgaço, como felizmente aconteceu com outros melgacenses que, inclusivé, se encontraram connosco aquando do lançamento da brochura — «Santiago — Caminhos do Minho» e onde se fala do Caminho de Santiago que vin-

do de Lobios, Entrimo e Celanova, entra-se pela Ameixoeira, passando por Ponte do Bago, Ponte da Casa Velha, Veiga de S. Brás, Ponte das Ladeiras, Carvalhal e Portela de Vile ou por Ameixoeira, Bago de Baixo, Bago de Cima, Barreiro, Ladeiras, Castro Laboreiro, Travassos, Portelinha, Fiães, Cristóbal e, depois, Melgaço e S. Gregório.

Ou, que não tivesse oportunidade de lhe mostrar como não é verdade esquecermos Melgaço conforme o escrevemos no livro o Produto Turístico do Alto Minho II, onde a páginas 165 e seguintes se fala do VI Centenário da Tomada do Castelo de Melgaço e nos insurgimos pelo facto de o Alto Minho não ser contemplado com itinerários turísticos das Rotas do Infante; ou, com itinerários que propomos para Santo António de Val de Poldros e onde se fala do concelho de Melgaço a partir das fls. 240.

Com os melhores cumprimentos, de muita estima

O Presidente  
**Dr. Francisco José Sampaio**

### Ano Internacional da Fome e da Habitação

O ano que decorre, 1996, foi proclamado pela Organização das Nações Unidas, Ano Internacional da Fome e da Habitação.

Oxalá a Humanidade se interesse a sério por este grave problema. É que, segundo dados recentes, há um bilião e 400 mil pessoas a viver em pobreza total; há 750 milhões a passar fome; há 15 milhões de crianças com menos de cinco anos, a morrer, todos os anos, por alimentação deficiente.

### Adega Regional «Sabino»

DE: **Manuel Augusto de Castro**

ALMOÇOS • JANTARES • CHURRASCOS  
SARDINHA ASSADA  
BACALHAU NA BRASA E PETISCOS

Largo Herm. Solheiro • Telef. 44576 • 4960 MELGAÇO

**J A B**  
**JOSÉ ANTÓNIO BESTEIRO**

CANALIZAÇÕES, E.I.R.L.

- CANALIZAÇÕES SANITÁRIAS
- AQUECIMENTO CENTRAL
- VENTILAÇÃO

Lugar do Souto - Alvaredo • Tel. 416048 • 4960 MELGAÇO

### Amadeu Armindo Esteves Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AGENTE DE COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

O PRESTÍGIO DE UM NOME  
A IDONEIDADE AO VOSSO SERVIÇO

Av. Fonte da Vila • Tel./Fax. 051-42903 • 4960 MELGAÇO

### VENDE-SE

Terreno para construção, com 2.700 m<sup>2</sup>, no lugar da Esquiça, junto ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Facho - Cristóval.

Telefonar para 414748

### TRANSPORTES SOUSA & CARPINTEIRO, LDA.



Transportes ao Domicílio  
de Mercadorias para  
Portugal e Estrangeiro

IGREJAS - ROUÇAS • 4960 MELGAÇO  
TELEF. PORTUGAL 051-44101 • TELEF. FRANÇA 46.64.28.32

### APARTAMENTO VENDE-SE

Na vila de Melgaço,  
na Rua Dr. António Durães.

Tratar pelo **telefone 42084** ou depois das 22 horas para **43883**.

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA

**A. Moura Lopes**  
ENGENHEIRO CIVIL

R. Dr. António Durães, 3º Dto.  
Tel. 051-44206 • 4960 MELGAÇO



### MINHOINVESTE - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR  
HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda do Feira Nova - Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro - Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil - Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida - Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA

